

Controle Remoto

Dilsinho

Quem dera, se depois de ontem você me atendesse
Quem dera, que as coisas que eu disse na raiva você esquecesse
Quem dera, a gente não estaria assim
Você na sua casa, longe de mim

Quem dera, se a gente tivesse o controle remoto da vida
Quem dera, se Deus me emprestasse
O poder de voltar no momento da briga
Eu não brigava nunca mais
E a gente viveria em paz

Começamos discutir
Me feriu, eu te feri
A gente foi se ofendendo
Fiquei com o coração doendo

Tô ligando pra avisar
Que eu tô indo te encontrar
Interfona aí pra portaria
Pede então pro Seu Francisco liberar
Pra gente conversar

Agora o temporal passou
A cabeça esfriou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, amor
Desculpa

Agora a poeira abaixou
Que se dane quem errou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, amor
Desculpa

Eu já abri meu coração
Agora tá na sua mão
Prefiro ser feliz que ter razão

Começamos discutir
Me feriu, eu te feri
A gente foi se ofendendo
Fiquei com o coração doendo

Tô ligando pra avisar
Que eu tô indo te encontrar
Interfona aí pra portaria
Pede então pro Seu Francisco liberar
Pra gente conversar
Pra gente conversar

Agora o temporal passou
A cabeça esfriou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, amor
Desculpa

Agora a poeira abaixou
Que se dane quem errou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, amor
Me desculpa

Agora o temporal passou
A cabeça esfriou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, meu amor
Desculpa, desculpa

Agora a poeira abaixou
Que se dane quem errou
Tô indo aí pra te pedir desculpa, amor
Desculpa

Eu já abri meu coração
E agora tá na sua mão
Prefiro ser feliz que ter razão